

IV SEMINÁRIO DE RAÇA E SEXUALIDADE

“POR UMA ESCOLA LIVRE O RACISMO E DA LGBTfobia.”

20 e 21 de MARÇO de 2020

Dia 20/03 – Sexta –feira

- 17 h: Credenciamento
- 19 h: Atividade cultural- **RUTH VENCEREMOS**
- 19:15h: Composição da mesa (**CNTE/ CUT/ SINPRO**)
- 19:45h: **Palestra Inaugural - Pedagogia Amefricana: uma proposta de Educação antirracista, antissexista e anti-LGBTfóbica.**
 - **Objetivo:** Apresentar uma proposta de Educação que estimule o senso crítico a partir de um currículo diversificado, com base na produção feminista negra e na prática pedagógica que garanta a voz das/dos estudantes.
 - **Mediadora: Marjorie Nogueira Chaves.** Doutoranda em Política Social pela Universidade de Brasília (UNB) e mestra em História pela mesma instituição. Atua como Coordenadora de Políticas de Promoção e Proteção da igualdade Raça, da Subsecretaria de Política de Direitos Humanos e de Igualdade Racial (SUBDHIR), da Secretaria de Justiça e Cidadania do Distrito Federal (SEJUS). É pesquisadora o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros (NEAB/Ceam-UNB). É professora das disciplinas Cultura, Poder e Relações Raciais e Teoria Política Feminista na UNB.
 - Debate
 - Coquetel e atividade cultural

DIA 21/03- SÁBADO

- 8h: Café da manhã
- **9h: Mesa- “O PAPAEL DA ESCOLA NO DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE DE RAÇA”.**
 - **Mediadora: NEIDE RAFAEL.** Pedagoga, Especialista em Educação das Relações Étnicos Raciais (África no Atlântico) pela Universidade de Brasília (UNB). É Professora de Educação Artística, Educação Infantil e Arte Educadora. Estudante de Psicanálise Clínica e Ativista das questões de RAÇA, Gênero e Políticas Públicas.
 - Debate

- **10:30h: Mesa- A ESCOLA E O DESAFIO DE ROMPER O SILÊNCIO SOBRE A DIVERSIDADE DE GÊNERO”.**

➤ **Mediadores: Anderson Neves dos Santos.** Mestre em Educação e Especialista em Coordenação Pedagógica, Gestão Escolar e Educação Profissional Integrada à Educação de Jovens e Adultos (EJA). Graduado em Tecnologia em Administração de Empresas e Pedagogia.

Douglas Gomes. Pós graduando em Políticas Públicas, Infância, Juventude e Diversidade pelo Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares - CEAM da Universidade de Brasília e cursando também especialização em Direto Homoafetivo e Gênero pela Universidade de Santa Cecília - UniSanta. Possui pós-graduação em Estado, Governo e Políticas Públicas pelo Instituto de Ciência Política da UnB (2012) e graduação em Serviço Social pela mesma universidade (2009). É servidor público do Governo do Distrito Federal, sendo Especialista Socioeducativo na área de Serviço Social na Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania – SEJUS (2010) e Especialista em Saúde na Secretaria de Saúde do GDF (2017), ocupando diversos cargos de gestão vinculado a organização do sistema socioeducativo do DF. Na linha da docência, tem experiência como docente para graduação, pós-graduação e como professor para concursos públicos e residências multiprofissionais.

➤ **Debate**

➤ **12H: ALMOÇO**

➤ **13:30h: Mesa: M`baraká- As palavras que agem.**

➤ **Mediador: Daniel Iberê Alves da Silva.** Indígena do povo M`byá Guarani, Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da Universidade de Brasília - UNB. Mestre pelo Programa de Pósgraduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, área de concentração: Política, Desenvolvimento e Sociedade. Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Acre – UFAC, com habilitação em Ciência Política. Trabalhou como Iluminador e Montador de Cenário na Usina de Arte João Donato em Rio Branco - AC. Foi professor de Teoria Social da Universidade Federal do Acre – UFAC, com as disciplinas: Sociologia, Sociologia do Desenvolvimento, Sociologia Rural, Análise da Realidade Brasileira Contemporânea, Antropologia e Metodologia Científica. Mediador de aprendizagem do Instituto Dom Moacyr Grechi – IDM, no Centro de Educação Profissional e

Tecnológica Roberval Cardoso - Escola da Floresta, com as disciplinas: Organização Comunitária; Educação, Pesquisa e Projeto e Agente de Projetos Sociais. No Instituto Federal do Acre – IFAC foi professor de Relações Interpessoais, Ética e Cidadania, no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Na Faculdade Meta – FAMETA foi professor de Sociologia, Filosofia, Ética Profissional e Legislação, Sociologia da Educação, Educação das Populações Tradicionais da Amazônia Legal e Saúde das Populações Tradicionais da Amazônia Legal e membro dos Núcleos de Desenvolvimento Estruturante (NDE) dos cursos de Sistemas de Informação, Pedagogia e Administração. Para a Caminho do Meio Criações Audiovisuais, trabalha na Elaboração e Gestão de Projetos, além de Assistente de Direção e Cenógrafo. Atua na Área de Sociologia Política e Pensamento Social, com pesquisas sobre: Estado, Poder, Identidades, movimentos sociais, populações tradicionais, migração e territorialidade no contexto do Regionalismo Aberto. Foi conselheiro do Conselho Municipal de Políticas Culturais - CMPC, de Rio Branco-AC (2009-2016), membro da Câmara Temática de Comunidades Tradicionais/Culturas Indígenas. Além disso, é Conselheiro do Conselho Indígena do Distrito Federal.

➤ **Debate**

• **15h: Mesa/Painel: PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA E ANTI-LGBTfóbica.**

- **Marcos Lopes dos Reis** é professor da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) desde 1996. Formado em Pedagogia pela Universidade de Brasília (UNB) com Especialização Lato sensu em Psicopedagogia, também atua como professor em cursos de Pós-graduação em História da África. É escritor, contador de histórias e pesquisador das relações étnico-raciais no contexto escolar. Vencedor da 5ª edição do **Prêmio Educar para Igualdade Racial** do CEERT (Centro de Estudo das Relações de Trabalho e Desigualdades). Em 2010, com o **Projeto Orgulho e Consciência Negra**, representou o Brasil no Seminário Internacional do Projeto Teaching Respect For All – Ensinar Respeito por Todos – oferecido em parceria com a UNESCO, a Fundação Cultural Palmares e os Ministérios da Educação e das Relações Exteriores em 2012. Membro do grupo Elementos Pretos. Coletivo de homens pretos do DF e entorno que discutem a violência física e simbólica destinada a população negra no Brasil, problematizando as situações através das artes cênicas, plástica, literária e musical.

- **Eunice Rodrigues Silva** é professora da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) há 27 anos e também advogada. Lecionou na regional da Ceilândia por 18 anos e atualmente é diretora do Centro de Ensino Fundamental 102 Norte. Na sua trajetória, sempre desenvolveu projetos com os temas transversais ligados ao Estatuto da Criança e do Adolescente e a questão racial/ Consciência negra.

- **Alexandre Magno Brito** é Mestre em História pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade de Brasília e Especialista em Gestão de Políticas Públicas em Gênero e Raça pela Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (2014). Atua como professor de História no Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, onde idealizou o **Projeto “Diversidade na Escola”** (que possui dois prêmios nacionais e uma indicação a uma premiação internacional em relação ao trabalho com as temáticas de gênero, étnico-raciais e de inclusão no ambiente escolar).

- **Leonardo Café** é Licenciado em Letras pela Universidade de Brasília (UnB) e Mestre em Linguística pela mesma instituição (Discurso LGBTIFÓBICO na escola: Impactos sobre os corpos LGBTI+ de estudantes de 4 escolas públicas de Ensino Médio de Ceilândia-DF). Professor da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) desde 1997, atualmente está lotado na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (EAPE) como formador na GOET.

- **LANÇAMENTO DO ABRAÇO NEGRO**